

Em Moçambique cerca de 43 por cento das crianças escolarizadas são vítimas de abusos sexuais

E AS CRIANÇAS SENHOR ...

Pelo menos quarenta e três por cento das crianças escolarizadas, com menos de 16 anos, em Moçambique, foram vítimas de violências sexuais físicas ou verbais, no decurso dos últimos quatro anos, revela um relatório publicado em Junho em Maputo.

Entre 2002 e 2006, «pelo menos oito por cento das crianças escolarizadas foram vítimas de violências sexuais físicas e trinta e cinco por cento sofreram agressões verbais de natureza sexual», precisa o relatório redigido a partir de um inquérito da organização não governamental «Save de Children ou Care», em coordenação com a UNICEF.

O serviço nacional de acolhimento às vítimas de abuso sexual registou, por seu lado, cerca de 23.000 pedidos de apoio, entre 2002 e 2006, dos quais 6.000 foram feitos por menores de 18 anos.

Nos últimos dois anos, vários professores foram levados à justiça pelo ministério da educação, por suspeita de prática de violência sexual sobre alunos com menos de 18 anos. Cinco professores, na província de Nampula, foram expulsos do ensino, em Junho, acusados de prática de abusos sexuais sobre alunos.

Um outro estudo, este da Oficina Internacional das Migrações (OIM), publicado no início de 2007, revelou que em média «mil mulheres e crianças moçambicanas são transaccionadas em cada ano para a África do Sul» para aí trabalharem, contra a sua vontade, no sector da prostituição.